

**SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO
ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**



PROCESSO SELETIVO

CARGOS:

15	16	52
-----------	-----------	-----------

CADERNO DE PROVAS

(Aplicação: 29/7/2001)



SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE)

Processo Seletivo (Aplicação: 29/7/2001)

CARGOS: 15, 16 E 52

INSTRUÇÕES

- 1 Este caderno consta de **trinta** questões objetivas, assim distribuídas: **oito** questões de **Língua Portuguesa**, **sete** questões de **Língua Inglesa**, **cinco** questões de **Conhecimentos Gerais** e **dez** questões de **Conhecimentos Específicos**.
- 2 Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo acarretará a perda de 0,20 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2001 – SEBRAE, de 25/5/2001.
- 4 Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos, apostilas, réguas, calculadoras ou qualquer outro material.
- 5 Durante as provas, o candidato não deve levantar-se nem comunicar-se com outros candidatos.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da Folha de Respostas.
- 7 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na Folha de Rascunho ou na Folha de Respostas poderá implicar a anulação das provas do candidato.

AGENDA

- I **31/7/2001** – divulgação dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no endereço <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília.
- II **1.º e 2/8/2001** – recebimento de recursos das provas objetivas, nos locais e horários a serem informados juntamente com a divulgação dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas.
- III **14/8/2001** – data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de habilidades.

Observações:

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no título **10 DOS RECURSOS** do Edital n.º 1/2001 – SEBRAE, de 25/5/2001.
- Informações relativas a resultado não serão prestadas por telefone.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.



SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE)

Processo Seletivo (Aplicação: 29/7/2001)

CARGOS: 15, 16 E 52

Nas questões de 1 a 30, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna C; itens **ERRADOS** na coluna E. Na Folha de Respostas, a marcação na coluna **SR** não acarretará apenação; servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta. Use a Folha de Rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **Folha de Respostas**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto LP-I – questões 1 e 2

1 A tentativa de implantação da cultura européia em extenso território, dotado de condições naturais, se não adversas, largamente estranhas à sua tradição milenar, é, nas origens da sociedade brasileira, o fato dominante e mais rico em conseqüências. Trazendo de países distantes nossas formas de convívio, nossas instituições, nossas idéias, e timbrando em manter tudo isso em ambiente muitas

4 vezes desfavorável e hostil, somos ainda hoje desterrados em nossa própria terra. Podemos construir obras excelentes, enriquecer nossa humanidade de aspectos novos e imprevistos, elevar à perfeição o tipo de civilização que representamos: o certo é que todo o fruto de nosso trabalho ou de nossa preguiça parece participar de um sistema de evolução próprio de outro clima e de outra paisagem.

7 Assim, antes de perguntar até que ponto poderá alcançar bom êxito a tentativa, caberia averiguar até onde temos podido representar aquelas formas de convívio, instituições e idéias de que somos herdeiros.

Sérgio Buarque de Hollanda. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 31.

QUESTÃO 1

A respeito da relação entre expressões do texto LP-I, julgue, em cada um dos itens abaixo, se a primeira expressão específica ou qualifica a segunda.

- 1 “dotado de condições naturais” (R.1) – “território” (R.1)
- 2 “largamente estranhas à sua tradição milenar” (R.1-2) – “condições naturais” (R.1)
- 3 “o fato dominante e mais rico em conseqüências” (R.2) – “A tentativa de implantação da cultura européia em extenso território” (R.1)
- 4 “tudo isso” (R.3) – “nossas formas de convívio, nossas instituições, nossas idéias” (R.3)
- 5 “tentativa” (R.7) – “implantação da cultura européia em extenso território” (R.1)

QUESTÃO 2

Julgue os itens a seguir, a respeito do emprego da seguinte oração no texto LP-I: “somos ainda hoje desterrados em nossa própria terra” (R.4).

- 1 Essa oração representa a idéia central do primeiro parágrafo.
- 2 As idéias que antecedem essa oração, das linhas de 1 a 4, mostram as razões dessa afirmação.
- 3 As idéias que completam o primeiro parágrafo, das linhas de 4 a 6, representam um desdobramento, ou uma explicação, do que afirma essa oração.
- 4 O segundo parágrafo do texto corresponde à negação dessa idéia: não é verdade que somos desterrados em nossa própria terra.
- 5 Considerando que o autor, na obra indicada no texto, afirma que “a falta de coesão em nossa vida social não representa, assim, um fenômeno moderno”, conclui-se que a oração em destaque acima contradiz essa afirmação.

Texto LP-II – questões 3 e 4

A

O brasileiro nasce ouvindo que este é o país do futuro. A frase pode soar esperançosa, mas não passa do mais puro conformismo. Há uma crise de liderança mundial, mas, no Brasil, a impunidade é uma constante histórica, e o desprezo pelo interesse público ultrapassa tudo o que se possa imaginar. O Brasil precisa de um ideal e de um projeto.

Boni — José Bonifácio de O. Sobrinho (consultor).

B

O Brasil já é o país do futuro. O problema é que não somos capazes de ver isso. Temos tendência à autoflagelação. Em vez de enxergar as coisas maravilhosas que há em nosso país, sofremos com os defeitos, exagerando-os.

Roberto Drummond (escritor).

C

Esse futuro que não chega é o grande mistério do Brasil. Ninguém sabe a resposta. Parece que estamos cada vez pior. Chego a pensar que se o Brasil tivesse sofrido uma revolução seríamos um país diferente. Se tivesse uma fórmula para sair da crise, eu me candidataria a governante.

João Ubaldo Ribeiro (escritor).

D

Não acho que há um futuro que não chega. Ele vem aos poucos. Podemos notar avanços. Temos uma sociedade mais articulada e conseguimos, apesar dos arranhões, a democracia. Faltam a construção de instituições e partidos fortes. O momento é crítico, mas podemos ver certos avanços dentro da própria crise.

Bóris Fausto (historiador).

E

O Brasil tem um potencial que, infelizmente, não se concretizou. Por isso, surgem previsões otimistas para contrabalançar frustrações. Crescimento não depende apenas de potencial e otimismo, mas também de vontade e capacidade. Aí está nosso trunfo. Temos sensibilidade e solidariedade exemplares, evidências de maturidade.

Silvano Raia (médico e professor da USP).

Fragmentos adaptados de *Veja*, 6/6/2001, p. 40 a 45.

QUESTÃO 3

A propósito das idéias dos fragmentos do texto LP-II, julgue os itens seguintes.

- 1 A impunidade como “constante histórica”, mencionada no fragmento A, faz parte do “grande mistério”, mencionado no fragmento C.
- 2 O “puro conformismo”, a que se refere o fragmento A, é criticado no fragmento D: “o momento é crítico”.
- 3 A afirmação “Temos tendência à autoflagelação”, no fragmento B, é reforçada pelo que diz o fragmento E: “Temos sensibilidade e solidariedade exemplares”.
- 4 Os fragmentos B e D partilham a confiança de que é no futuro que o Brasil avançará para a democracia plena.
- 5 O “potencial”, a que se refere o fragmento E, aparece nomeado como “futuro” nos demais fragmentos, ora realizado, ora não.

QUESTÃO 4

Julgue os itens que se seguem, quanto às alterações propostas nas estruturas lingüísticas dos fragmentos do texto LP-II.

- 1 Mantém-se o respeito às regras de regência da norma culta ao se suprimir, no fragmento A, a preposição “de” que antecede “um projeto”.
- 2 No fragmento B, a palavra “ver” pode ser substituída por **vermos** sem comprometimento das regras gramaticais.
- 3 Considerando que o fragmento C respeita as regras da norma culta, a forma verbal “tivesse”, no último período desse fragmento, tem como sujeito subentendido o pronome **eu**.
- 4 No fragmento D, o emprego do plural na forma verbal “Faltam” indica que está subentendida a palavra **construção** diante de “partidos fortes”.
- 5 No fragmento E, é facultativo o emprego da vírgula após “Por isso”.

Texto LP-III – questões 5 e 6

- 1 Os números do IBGE mostram um retrato matizado do Brasil. A diminuição do crescimento populacional se confirma, a urbanização prossegue, surgem novos pólos
- 4 de atração, mas a desigualdade social continua forte. A desaceleração demográfica é consequência de fatores conhecidos, como o uso de contraceptivos modernos, mas
- 7 também de fenômenos mais complexos. Assim, o sociólogo Vilmar Farias demonstrou que, entre outras razões, o modelo de família com um ou dois filhos, difundido pelas novelas,
- 10 contribuiu para estimular o controle voluntário de nascimentos. Quanto à urbanização, o crescimento das cidades resulta agora de deslocamentos a curta distância, no interior do
- 13 mesmo estado. Nesse contexto, os municípios interioranos crescem mais rápido que as grandes cidades. Isso não impede o aumento, em quase todas as cidades, de favelas, cuja
- 16 população cresce mais rápido que a população urbana geral. Trata-se de uma clivagem social que continua a se acentuar.

Luiz Felipe de Alencastro. Ponto de Vista. In: *Veja*, 23/5/2001, p. 22 (com adaptações).

QUESTÃO 5

Julgue os itens abaixo, referentes à organização das idéias do texto LP-III.

- 1 O texto resume o retrato do Brasil a quatro características: menor crescimento populacional; maior urbanização; crescimento de pólos urbanos no interior e acentuação das desigualdades sociais.
- 2 Pelos sentidos do texto, os “novos pólos de atração” (R.3-4) são identificados com “favelas” (R.15).
- 3 Uma mesma idéia é representada, no texto, por três expressões diferentes: “diminuição do crescimento populacional” (R.2), “desaceleração demográfica” (R.5) e “clivagem social” (R.17).
- 4 A idéia do trecho “a desigualdade social continua forte” (R.4) é repetida e confirmada no último período sintático do texto.
- 5 Um exemplo de “fenômenos mais complexos” (R.7) encontra-se nas linhas de 8 a 11: “o modelo de família com um ou dois filhos, difundido pelas novelas, contribuiu para estimular o controle voluntário de nascimentos”.

QUESTÃO 6

Julgue os itens a seguir quanto ao emprego das estruturas lingüísticas no texto LP-III.

- 1 O primeiro ponto final do texto admite ser substituído por dois-pontos, com o conseqüente uso de letra minúscula no termo que o segue.
- 2 A expressão “Nesse contexto” (R.13) refere-se à idéia centrada em “crescimento das cidades” (R.11).
- 3 As regras de regência da norma culta admitem a inserção do termo **do** na expressão “mais rápido [do] que” (R.16).
- 4 O adjetivo “rápido” (R.14) desempenha a função do advérbio **rapidamente**.
- 5 Mantêm-se as mesmas relações semânticas e sintáticas ao se substituir o pronome relativo “cuja” (R.15) por **onde a**.

Texto LP-IV – questões 7 e 8**Um clarão no céu do Brasil**

Há entre nós uma força que parece ter se articulado espontaneamente em torno de um esforço permanente para solapar a auto-estima do povo brasileiro. Seus agentes atacam sempre com o mesmo discurso, com pequenas variações aqui e ali. No entanto, essa gente vale-se de um artifício manhoso, que é extrair partes de uma verdade, temperá-las com premissas falsas, guarnecer com um pouco de má-fé ou inocência útil e servir o prato requentado como novidade.

Surpreendida com o racionamento de energia, quando técnicos e políticos ainda se digladiam em torno de causas do déficit e das medidas para combatê-lo, a população está dando um exemplo eloqüente de solidariedade e responsabilidade. O que se está vendo é que a população prefere a verdade, por mais dura que ela possa ser. Para formar a sua verdade, gosta de ouvir o contraditório, aprendeu a depurar a informação.

A sociedade pode estar mais exigente — ressentida, até —, mas está mais madura para dar novos passos e não se mostra disposta a perder as conquistas desses anos todos, que não são poucas nem pequenas.

Não somos um país de coitadinhos. Antes, somos um povo temperado por uma experiência muito rica, sobretudo no que se refere aos últimos anos, quando tivemos de aprender com muita rapidez aquilo que há décadas imaginávamos inalcançável.

Jaime Lerner. “Opinião”. In: *Folha de São Paulo*, 27/5/2001, A3 (com adaptações).

QUESTÃO 7

Julgue os itens seguintes, acerca das idéias do texto LP-IV.

- 1 O título faz um jogo de idéias: “**clarão**” pode ser compreendido como oposto a *apagão* e como **sinal de esperança**.
- 2 O autor associa o pronome “nós” (R.1) a população, sociedade e povo brasileiro.
- 3 O texto esclarece que os “agentes” da “força” mencionados no primeiro parágrafo são os técnicos e políticos mencionados no segundo parágrafo.
- 4 A argumentação do texto permite prever que “essa gente” (R.5) tem grande probabilidade de ter sucesso nos seus intentos.
- 5 Pela organização das idéias no quarto parágrafo, depreende-se que o período de tempo compreendido por “últimos anos” (R.22) estende-se por mais de duas décadas.

QUESTÃO 8

Julgue se os itens a seguir apresentam correção gramatical e reproduzem os mesmos sentidos dos trechos do texto LP-IV indicados.

- 1 Primeiro período (R.1-3): Para solapar a auto-estima do povo brasileiro, foi articulada espontaneamente por nós uma força que parece um esforço permanente.
- 2 “a população (...) responsabilidade.” (R.11-12): um exemplo eloqüente de solidariedade e de responsabilidade está sendo dado pela população.
- 3 “O que se está (...) possa ser.” (R.12-14): A verdade é preferível ao que a população está se vendo, por mais difícil que possa ser.
- 4 “e não (...) pequenas.” (R.17-19): e não mostra disposição para perder às conquistas desses anos todos, quer sejam poucas ou pequenas.
- 5 “Não somos (...) muito rica,” (R.20-21): Somos primeiramente um povo temperado por uma experiência muito rica, para ser depois, um país de coitadinhos,

Text LI-I – questions 9 through 12

EMPRETEC II project Development problem at project start

1 Very small and small-sized enterprises play an important
role in the Brazilian economy, particularly in terms of job
creation and income distribution. In Brazil, there are 4.5 million
4 enterprises at present, 98% of which are small-sized, making up
48% of the total Gross Domestic Product (GDP) and employing
60% of the work-force. Yet, empirical data show that very small
7 and small-sized enterprises (with an annual turnover up to around
US\$ 0.7 million) suffer from a high rate of failure (65% close
down before three years).

10 Two main reasons can explain this situation: i) while it is
acknowledged that the role of the entrepreneur is fundamental to
the success of a small firm, there is an obvious lack of
13 entrepreneurial efficiency at very small and small enterprise level
and no capacity-building programmes for present and future
entrepreneurs; ii) small entrepreneurs' lack information, e.g. on
16 financing, new markets and technologies, possible national or
international partnerships, and management.

The objective of the EMPRETEC II project is to support
19 the Brazilian government's efforts toward the development of
innovative, technology-based and export oriented policy for very
small and small enterprises, establishing supportive structures to
22 the SEBRAE sustainable enterprises, through the training of
5,000 current and potential entrepreneurs and the provision of
support to their business. While no initial targets for the project
25 results have been set in terms of business or job creation — since
the project objective is to train entrepreneurs — empirical data
from the project objective evidence the benefits that can possibly
28 be expected.

It seems clear that the adoption of realistic and efficient
measures aimed at supporting the development of this sector will
31 cause relevant economic and political effects.

Internet: <<http://www.undp.org.br/empretec.htm>>. Access on June 3rd, 2001 (adapted).

QUESTÃO 9

Based on text LI-I, it can be concluded that

- 1 very small and small-sized companies add up a total of more than twice as much that of other companies.
- 2 Brazilian economy is highly dependent on very small and small-sized enterprises.
- 3 small enterprises are particularly important as far as new jobs are concerned.
- 4 more than half of Brazilian GDP comes from small-sized enterprises.
- 5 the majority of Brazil's work-force works in small-sized companies.

QUESTÃO 10

From text LI-I, it is clear that

- 1 only 35% of very small sized and small-sized companies last three years, at least.
- 2 only two reasons would account for small-sized companies' failure.
- 3 entrepreneurs in small-sized companies need training.
- 4 it is not possible for small entrepreneurs to participate in international business.
- 5 all entrepreneurs need is information.

QUESTÃO 11

It can be deduced from text LI-I that

- 1 SEBRAE deals only with very small-sized companies.
- 2 Brazilian government is concerned with small companies' performance.
- 3 5,000 current and future entrepreneurs are expected to be trained.
- 4 the final results of the EMPRETEC II project can be considered promising.
- 5 the EMPRETEC II project is to be developed at very small and small-sized enterprise levels.

QUESTÃO 12

In text LI-I, the sentence "It seems clear that the adoption of realistic and efficient measures aimed at supporting the development of this sector will cause relevant economic and political effects" (R.29-31) can be correctly interpreted as

- 1 it looks clear that the adoption of realistic and efficient measures intending to support the development of this sector will cause relevant economic and political effects.
- 2 it seems clear that, if realistic and efficient measures are adopted aiming at supporting the development of this sector, this will bring about pertinent economic and political effects.
- 3 it appears to be clear that if realistic and efficient measures are put into action, the development of this sector will cause significant economic and political effects.
- 4 it seems clear that the adoption of real and efficient measures focusing the development of this sector may cause relevant economic and political effects.
- 5 it looks as if the clear adoption of real and effective measures to back the development of this sector ought to bring about meaningful economic and political effects.

Text LI-II – questions 13 through 15

1 The BALCÓN SEBRAE URUGUAY was specially
created to contact and guide both people who want to initiate a
business and those enterprises already working, which are seeking
4 information about markets, offer and demand, franchising
opportunities, international societies, Joint Ventures, as well as
business meetings and roundtable meetings.

7 It was born as the result of an agreement signed on 5/11/96
among the Bank of the Republic (EMPRETEC) and SEBRAE,
and its objective is to assist an important sector of the national
10 economies of both countries, looking for an increase in commerce
relationships within an international integration framework.

13 The BALCÓN SEBRAE URUGUAY is operated by
specialized staff who are well-informed and sensitive to the
entrepreneur's needs. It offers wide information on
commercialisation, taxes, management, technology, exports,
16 markets, brands and registrations and this information will be
available for both Uruguayan and Brazilian entrepreneurs.

Besides an existing office in Porto Alegre (Uruguai St. 167
19 — Telephone: 051 215 5162; Fax: 051 226 8246), its complete
database is linked to an information network that covers Brazilian
territory, with more than 2,000 *balcões* and SEBRAE offices
22 where you can offer your products or services, or make public
your demand for them.

Internet: <http://www.empretec-uruguay.org/logros_pyp_centro_eng.htm . Access on June 3rd, 2001 (adapted).

QUESTÃO 13

Based on text LI-II, it can be concluded that the BALCÓN SEBRAE URUGUAY

- 1 was founded to give assistance to two types of clients.
- 2 provides financial support to those interested in opening a new business.
- 3 was created six years ago.
- 4 deals with any kind of enterprise.
- 5 aims at improving commercial transactions between two South American countries.

QUESTÃO 14

From text LI-II, it can be deduced that

- 1 micro and small enterprises cannot be considered relevant economic segments.
- 2 any businessmen can count on SEBRAE's help.
- 3 SEBRAE basic role concentrates on giving commercial information.
- 4 Porto Alegre office is in Uruguai St.
- 5 there are more than 2,000 SEBRAE offices all over Brazil.

QUESTÃO 15

In text LI-II,

- 1 “to initiate” (R.2) is the same as **to set up**.
- 2 “those” (R.3) refers to “people” (R.2).
- 3 “as well as” (R.5) is synonymous with **as good as**.
- 4 “its” (R.9) refers to SEBRAE (R.8).
- 5 “sensitive” (R.13) is the same as **sensible**.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 16

O veterano repórter político do Jornal do Brasil, Villas-Bôas Corrêa, escreveu em sua coluna de 18 de julho de 2001:

Como envelheceu mal o velho Senado dos tempos do repórter parlamentar Machado de Assis! A inacreditável novela, de infindáveis capítulos dos escândalos que não se esgotam, envolvendo o presidente da Casa, senador Jader Barbalho, denuncia a crise institucional do Congresso, inserida na falência dos demais poderes, com a veemência que explode com a força de uma maldição.

Fecha-se o cerco, com a cobrança da imprensa, que despertou da displicente sonolência e com o surdo clamor das ruas, captado pelos ouvidos políticos sintonizados com o eleitor em véspera de renovação de mandatos nas urnas múltiplas de 6 de outubro de 2002.

A propósito do que escreveu o jornalista e da crise a que se refere, julgue os itens seguintes.

- 1 O autor deplora o estágio a que chegou o Senado nos dias de hoje, comparando-o com um passado em que a Casa contava com senadores da envergadura moral e intelectual de alguém como Machado de Assis.
- 2 Na perspectiva do autor, a atual crise que envolve o Senado Federal circunscreve-se à figura de seu presidente, senador Jader Barbalho (PMDB – PA); depreende-se, pois, que seu afastamento do cargo poderia solucionar o problema que tanto desgasta o Poder Legislativo.
- 3 Pela análise de Villas-Bôas Corrêa, fica claro que a atual crise por que passa o Senado Federal somente não é mais grave porque é autônoma, isto é, restringe-se ao âmbito do Poder Legislativo e, como tal, não se vincula nem repercute nos Poderes Executivo e Judiciário.
- 4 O que mais causa perplexidade, segundo o jornalista, é o fato de que os meios de comunicação social, normalmente atentos e prontos a denunciar irregularidades praticadas por políticos, tenham se mantido quase que à margem da crise que envolve o senador Jader Barbalho.
- 5 Quando o autor fala em “urnas múltiplas de 6 de outubro de 2002”, ele está se referindo às eleições gerais do próximo ano, quando, simultaneamente, estarão sendo eleitos presidente, governadores, dois terços dos senadores, deputados federais e estaduais.

QUESTÃO 17

Nada mais atual que o clima de apreensão, nos meios financeiros internacionais, quanto à crise profunda que envolve a Argentina. Relativamente ao quadro geral apresentado por esse país e às suas possíveis repercussões na economia de seus vizinhos, entre os quais o Brasil, julgue os itens que se seguem.

- 1 Pode-se dizer, com segurança, que os males que afligem a Argentina resultam, fundamentalmente, de sua recusa em adotar as políticas neoliberais preconizadas pelo Fundo Monetário Internacional e pelo Banco Mundial. Nesse sentido, o que a Argentina fez nos últimos anos foi acompanhar a opção de autonomia e fortalecimento do Estado que, em geral, toda a América Latina praticou.
- 2 Quando a Argentina conseguiu domar a inflação, há cerca de dez anos, fixando a paridade de sua moeda — o peso — com o dólar, o país aproveitou para investir maciçamente no setor produtivo, modernizando-o e gerando os empregos de que necessitava; hoje, corre o risco de ver essas conquistas desaparecerem.
- 3 No momento em que as perspectivas são sombrias para a economia argentina, as atitudes do governo brasileiro têm sido cautelosas e voltadas para a tentativa de encontrar saídas favoráveis ao seu vizinho. Vê-se, com isso, que Brasília compreende que quanto maior for a crise argentina maiores e piores serão seus efeitos no MERCOSUL e na economia brasileira.
- 4 Importante vitória política do governo argentino, em sua luta para garantir o chamado “déficit fiscal zero”, considerado fundamental para que o país possa respirar, foi a adesão ao plano dos governadores oposicionistas do Partido Institucionalista, que administram 14 das 23 províncias do país.
- 5 Não deverá ser fácil a batalha empreendida pelo governo de la Rúa para alcançar o “déficit zero”. Ao propor medidas como redução de salários e do valor das aposentadorias, o governo sabe que terá de enfrentar a reação de seus próprios aliados no Congresso, das entidades sindicais e dos funcionários públicos.

QUESTÃO 18

Para muitos especialistas, trata-se de verdadeira revolução na geografia urbana brasileira. É o Estatuto das Cidades, lei sancionada em julho de 2001, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, depois de longa — mais de dez anos — e difícil tramitação no Congresso Nacional. Relativamente às normas contidas no Estatuto das Cidades, julgue os itens seguintes.

- 1 De uma forma geral, o Estatuto beneficia a população de baixa renda; exemplo disso é o dispositivo que permite a emissão do título de propriedade, nos próximos dois anos, para moradores de favelas, observadas determinadas condições.
- 2 Na tentativa de combater a especulação imobiliária, o Estatuto autoriza o poder público a cobrar alíquota progressiva do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de proprietário de imóvel não-utilizado ou subutilizado, podendo chegar à desapropriação.
- 3 O Estatuto das Cidades trata de uma modalidade especial de usucapião: ao ocupante de área urbana de até 250 m², por cinco anos, que não sofrer oposição de alguém, serão conferidos o respectivo título e o direito de registrar o imóvel em cartório.
- 4 Devido à pressão política exercida pelos prefeitos municipais, o Estatuto retrocedeu em relação a leis anteriores, ao eliminar a obrigatoriedade de as cidades com mais de 20 mil habitantes contarem com um plano diretor que definiria os rumos de seu crescimento.
- 5 O Estatuto das Cidades torna obrigatória, antes da instalação de bares e estabelecimentos comerciais, a realização de Estudo de Impacto de Vizinhança. Assim, ao responsável pelo empreendimento, incumbe apresentar documento que demonstre seus efeitos sobre a qualidade de vida dos moradores da região.

QUESTÃO 19

Os termos **globalização**, surgido nos Estados Unidos da América (EUA), e **mundialização**, utilizado pelos franceses, são semanticamente equivalentes: ambos definem a mesma realidade contemporânea, notadamente em sua significação econômica. A propósito dessa realidade global, com a qual o mundo convive nos dias de hoje, julgue os itens que se seguem.

- 1 A atual economia globalizada pressupõe a transformação de um simples mercado internacional em autêntico mercado mundial, o que requer, de todos os países, de maneira equânime, a abertura de seus mercados ao comércio externo, eliminando-se barreiras alfandegárias e políticas protecionistas.
- 2 Já houve quem cunhasse a expressão *globalitarismo*, mesclando globalização com totalitarismo. Com ela, pretende-se denunciar a volúpia com que os grandes beneficiários dos mercados mundializados se lançam à tarefa de defender um único modelo econômico passível de existir na atualidade, o chamado “pensamento único”.
- 3 Nos últimos anos, os encontros do G-8 — governantes das 7 economias mais poderosas do mundo, acrescidas da Rússia e de organismos internacionais, como FMI, OMC e Banco Mundial — têm sido marcados pela crescente presença de manifestações que se opõem aos rumos ditados para a globalização. Não raro, tais manifestações acabam por se transformar em choques violentos com as forças policiais.
- 4 Uma forma de se contrapor aos Fóruns Econômicos Mundiais é a realização dos Fóruns Sociais Mundiais, como ocorreu no passado recente em Porto Alegre. É a ocasião em que se destaca o debate em torno de temas como, entre outros, exclusão social, proteção ambiental e defesa dos direitos humanos.
- 5 Chamou a atenção da opinião pública mundial o descaso com a segurança, por parte do governo italiano, nos preparativos para a reunião do G-8 marcada para julho de 2001, em Gênova. Fiando-se em seu histórico de lutas em prol dos direitos humanos e da ecologia, o comunista Silvio Berlusconi, novo primeiro-ministro italiano, imaginou serem mínimas as chances de manifestações opositoras durante a reunião.

QUESTÃO 20

As ações de política externa da administração George W. Bush têm causado apreensão em importantes sedes de governo, em várias partes do mundo. A propósito desse tema, julgue os itens seguintes.

- 1 Desde sua posse, Bush tem feito uso de uma retórica conciliadora, bem típica de seu partido, o Democrata. Com isso, ganhou a desconfiança dos setores direitistas, os “falcões”, normalmente filiados ao Partido Republicano.
- 2 Apesar de alguns percalços iniciais, Bush conseguiu o apoio unânime da comunidade científica de seu país, especialmente pelo expressivo aumento das verbas para a pesquisa e de seu interesse em financiar projetos voltados para as regiões mais pobres do planeta, como a África.
- 3 Ao anunciar um ambicioso e caro projeto de defesa, o de escudo antimísseis, Bush reacendeu o discurso da guerra fria, incomodou seus aliados europeus e promoveu a reaproximação entre Rússia e China.
- 4 Para os presidentes Vladimir Putin (Rússia) e Jiang Zemin (China), a estratégia de Bush viola, na prática, o Tratado de Mísseis Antibalísticos que os EUA e a URSS firmaram em 1972. Para eles, esse tratado sempre foi um ponto-chave para a estabilidade estratégica e a base para a redução do número de armas ofensivas.
- 5 O discurso de Bush é sempre o mesmo, toda vez que é acusado de ressuscitar a guerra fria: sua decisão de acabar com a OTAN é a demonstração cabal de seu compromisso com a paz.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Com a fabricação em larga escala e a industrialização dos processos de montagem, os custos dos computadores pessoais sofreram uma enorme redução nos últimos anos. Esse fenômeno, aliado ao vertiginoso desenvolvimento tecnológico e à produção cotidiana de inovações, faz que esse tipo de sistema tenha um tempo de depreciação muito curto e que sejam necessárias constantes atualizações, tanto no que diz respeito à plataforma de *hardware* quanto à de *software*. Acerca das características e da necessidade de atualização das plataformas de *hardware* e de *software* dos computadores, julgue os seguintes itens.

- 1 A evolução na capacidade e no desempenho do *hardware* é um dos principais fatores para a realização de atualizações e inovações na plataforma de *software*.
- 2 A substituição do processador de um sistema de computação por um outro de modelo mais novo (*upgrade* de processador) só é possível caso seja substituída também a placa-mãe (*motherboard*) do sistema.
- 3 A atualização do *software* básico de um sistema pode resultar em incompatibilidades desse *software* com alguns dispositivos periféricos instalados.
- 4 Para os principais sistemas operacionais de plataforma baixa da atualidade, entre eles os sistemas da família Windows da Microsoft e os sistemas com *kernel* Linux, um aumento no tamanho da memória principal (*upgrade* de memória) não acarreta necessidade de reconfiguração do sistema operacional originalmente instalado.
- 5 A utilização efetiva de recursos e de novas instruções introduzidas em processadores de modelos novos, como é o caso do processador Pentium IV, recentemente lançado pela Intel, não é imediata, pois depende da atualização de compiladores desenvolvidos para permitir explorar esses novos recursos, bem como da recompilação dos sistemas de *software* básico e aplicativos existentes.

QUESTÃO 22

A utilização da informação como elemento fundamental das atividades-fim e meio das organizações faz que a arquitetura de tecnologia de informação seja fator importante para o planejamento estratégico das organizações modernas. Acerca da utilização da informação e das tecnologias da informação na composição do planejamento estratégico das organizações, julgue os itens a seguir.

- 1 Nas organizações modernas, o planejamento estratégico resume-se à definição de estratégias agressivas para a informatização e a automatização dos processos de informação.
- 2 A utilização de facilidades e serviços associados à tecnologia da informação vem acompanhada da diminuição da complexidade dos processos de trabalho nas organizações.
- 3 Uma definição precisa da necessidade de informação de um negócio, seguida de um aporte adequado de tecnologia de informação, permite estabelecer margens de lucros mais elevadas.
- 4 Existem atualmente poucos métodos de aplicabilidade comprovada disponíveis para a realização de avaliação de riscos quanto ao uso de tecnologias da informação como elemento estratégico para as organizações. Mesmo assim, as tecnologias da informação vêm sendo sistematicamente adotadas pelas organizações, pois o benefício de seu uso é sempre visível, mesmo quando não pode ser quantificado, o que torna os riscos associados a esse uso inerentemente baixos.
- 5 Sistemas de apoio a decisão embasados na análise informacional vêm sendo cada vez mais utilizados como ferramenta de gestão das organizações.

QUESTÃO 23

O desenvolvimento de novos sistemas a partir da reengenharia de sistemas de informação e com a utilização de técnicas e de métodos adequados pode significar uma grande economia no processo de transferência do conhecimento acumulado nos sistemas legados para os sistemas novos que os sucedem. A respeito das técnicas de reengenharia, julgue os itens abaixo.

- 1 A realização de engenharia reversa está condicionada à existência de documentação adequada para o sistema de informação.
- 2 A reestruturação de código permite, de modo geral, elevar os níveis de compreensão acerca de um sistema sem documentação a ponto de permitir a elaboração de documentação adequada.
- 3 Entre os preceitos da engenharia direta de um sistema de informação, estão a concepção de modificações incrementais a partir do código e da documentação existentes.
- 4 Independentemente do sistema em consideração, o custo de um processo de reengenharia é muito menor que o custo de uma nova concepção do sistema desde o princípio.
- 5 A manutenção de código-fonte é sempre uma forma, ainda que rudimentar, de reengenharia, visto que novas características são normalmente agregadas a partir desse processo.

QUESTÃO 24

A utilização de métrica na gerência de projetos de *software* permite definir modelos quantitativos para o desenvolvimento dos aspectos de avaliação de recursos, prazos, riscos e aferição de qualidade do *software*. Com referência às métricas de *software*, julgue os itens a seguir.

- 1 Métricas de produtividade de equipes de desenvolvimento permitem caracterizar o desempenho individual dos membros da equipe, sendo muito úteis para incentivar a colaboração entre estes.
- 2 Métricas para a avaliação de risco freqüentemente envolvem funções de custo definidas em termos de produtos entre a probabilidade de ocorrência de um evento e uma quantidade que expresse o impacto dessa ocorrência no projeto.
- 3 Existem poucas métricas para aferir quantitativamente a qualidade de um *software*. Assim, esse tipo de avaliação se dá de forma prioritariamente qualitativa.
- 4 Métricas de complexidade e de produtividade são associadas para a estimação de prazos para o cumprimento de etapas do desenvolvimento de um sistema.
- 5 A utilização de métricas na gestão de projetos deve ser sistemática e criteriosa, envolvendo inclusive medidas de projetos semelhantes realizados anteriormente.

Texto CE-I – questões 25 e 26

O trecho de código a seguir foi desenvolvido em C++, padrão ANSI/ISO/C++, no qual parte da implementação existente, tais como as inclusões de bibliotecas, a declaração e a definição de determinadas funções, foi suprimida para facilitar a sua legibilidade, mas não contrariando as regras de sintaxe da linguagem de programação, ou seja, as declarações apresentadas estão completas em sua forma.

```
1 class O
2 {
3     public:
4         double get_1();
5         double& get_2();
6         const double& get_3();
7         double get_4() const;
8         void put(const double& d);
9     protected:
10        double elemento_O;
11 };
12
13 class A
14 {
15     public:
16         virtual void f1() = 0;
17         virtual double f2();
18     protected:
19         O *elemento_A;
20 };
21
22 class B
23 {
24     public:
25         virtual void f1();
26         virtual double f3();
27     protected:
28         A *elemento_B;
29 };
30
31 class C : public virtual A
32 {
33 };
34
35 class D : public virtual B
36 {
37 };
38
39 class E : public C , public D;
```

QUESTÃO 25

A partir das informações do texto CE-I e com relação à linguagem C++, julgue os itens a seguir, tendo como base o padrão ANSI/ISO/C++.

- 1 Dadas as características das declarações quanto aos argumentos e tipos de retorno, as funções “get_1”, “get_2” e “get_3” (R.4-6) poderiam ter sido corretamente declaradas explorando-se o recurso de sobrecarga de funções existente em linguagens de programação orientada a objetos, em particular em C++.
- 2 Na linha 6, a instrução “const” poderia ser suprimida sem alteração do comportamento de um sistema envolvendo a classe “O”, devido ao fato de o tipo de retorno ter sido declarado como “double&”.
- 3 Um objeto que for declarado como **O userO**; poderá acessar a função “get_4” (R.7) a partir de uma instrução do tipo **double d = userO.get_4()**; mesmo não tendo sido declarado como um objeto constante: **const O userO**.
- 4 Uma instrução do tipo **A *userA = new A()**; causará erro devido ao fato de uma classe virtual pura — abstrata — não poder ser instanciada.
- 5 A partir das declarações nas linhas 13, 22, 31, 35 e 39, verifica-se a constituição de relações a partir de classes de base virtuais — classe A e classe B —, o que resolve o problema de ambigüidade de nome entre as funções “f1”, nas linhas 16 e 25, constantes nas classes A e B ao serem acessadas por objeto do tipo da classe E.

QUESTÃO 26

A partir do texto CE-I e com relação à orientação a objetos, julgue os seguintes itens.

- 1 No código mostrado, há um caso de herança múltipla, que é uma das ferramentas encontradas em ambientes de desenvolvimento por objetos para a extensão e o reuso de código.
- 2 A instrução encontrada na linha 28 estabelece uma relação de clientela entre as classes A e B e, dessa forma, todas as primitivas — atributos e rotinas/funcionalidades — da classe A podem ser acessadas de forma direta na definição das primitivas da classe B. Essa característica demonstra o potencial de reuso de *software*, possível graças à relação de clientela entre classes existente em ambientes de desenvolvimento orientado a objetos.
- 3 É fundamental a comunicação entre os objetos em um ambiente orientado a objetos. Nesse sentido, apesar de não constituir erro de sintaxe, o uso de funções com poucos argumentos — “get_1”, “get_2”, “get_3” e “get_4” (R.4-7) e “f1”, “f2” e “f3” (R.16-17 e R.25-26) — contraria um dos princípios da concepção orientada a objetos que é o princípio de muitas interfaces. Esse princípio estabelece que o número de canais de uma classe com o ambiente no qual ela está inserida deve ser o maior possível, resultando em melhores critérios de continuidade e de proteção modular.
- 4 Uma das grandes ferramentas da programação orientada a objetos é o polimorfismo, que estabelece que uma variável pode assumir, em momento de execução de um sistema, diversos formatos. Para que isso seja possível, linguagens ditas orientadas a objetos são fracamente *tipadas*, tornando a noção de tipo e forma altamente flexível e ajustável. Dentro desse escopo, a linguagem C++ contraria então o princípio dos tipos fracos ou flexíveis, sendo uma linguagem altamente *tipada*. Essa contrariedade faz que desenvolvedores de sistemas em C++ incorram regularmente em violação de critérios de modularidade e de princípios da concepção orientada a objetos.
- 5 Apesar de bastante flexível e de uso difundido em desenvolvimento de sistemas, a noção de classes abstratas, encontrada em C++ e em diversas outras linguagens orientadas a objetos, contraria o princípio de modularidade que estabelece que uma classe, após implementada, deve ser completamente fechada, no sentido de não poder ser alterada em seu escopo. A evolução de uma classe, na concepção orientada a objetos, deve ocorrer apenas utilizando-se os recursos de herança, mas nunca alterando o conjunto de primitivas de uma classe dita fechada.

QUESTÃO 27

Técnicas de análise e projeto de sistemas estruturadas e orientadas a objetos possuem características bastante distintas, ainda que, do ponto de vista do ciclo de desenvolvimento, cumpram etapas e objetivos semelhantes. Acerca das diferenças entre as técnicas estruturadas e orientadas a objetos, julgue os seguintes itens.

- 1 Técnicas estruturadas geralmente utilizam modelos funcionais e de dados separados e muitas vezes até independentes, enquanto as técnicas orientadas a objetos visam a construção de um modelo que integre as concepções funcionais e de dados.
- 2 Modelos de dados estruturados podem, em geral, ser obtidos de forma sistemática a partir de modelos de classes orientados a objetos e vice-versa.
- 3 A análise por métodos orientados a objetos não permite a utilização dos princípios de decomposição funcional como ocorre freqüentemente na análise estruturada.
- 4 Sistemas orientados a objetos têm maior flexibilidade de reutilização de componentes que sistemas estruturados, pois possuem elementos especialmente definidos para esse fim.
- 5 Sistemas distribuídos não podem ser concebidos por orientação a objetos.

QUESTÃO 28

O protocolo IP vem se estabelecendo cada vez mais como um importante candidato à convergência de serviços em redes de comunicação. No entanto, ainda existem problemas abertos acerca da utilização desse protocolo em redes multisserviço, em especial aqueles ligados à qualidade de serviço (QoS) em redes IP. A respeito de QoS em redes IP, julgue os itens a seguir.

- 1 O protocolo IP, em sua versão 4, possui suporte nativo a apenas uma categoria de serviço denominada *best effort* (melhor esforço).
- 2 Para permitir diferenciar e assegurar tráfegos de categorias distintas em uma rede IP, estão disponíveis duas estratégias de QoS, conhecidas como DiffServ e IntServ. A primeira está associada à redefinição do campo TOS do protocolo IP, enquanto a segunda está relacionada à utilização de um protocolo de reserva de recursos (RSVP).
- 3 A implementação de QoS nas redes da Internet mundial só vem acontecendo no caso de *clusters* de redes que possuem a mesma política de tráfego IP ou que possuem acordos de tráfego com suporte a QoS.
- 4 Não é possível transmitir vídeo interativo com alta qualidade em redes IP sem a utilização de um mecanismo específico de priorização de tráfego e de reserva de recursos.
- 5 Transmissões de voz sobre IP (VoIP) possuem categoria de tráfego distinta de transmissões de tráfego em rajadas, característicos dos serviços de transferência não-interativa de grandes quantidades de informação, como, por exemplo, o *download* de um arquivo.

QUESTÃO 29

Entre as tecnologias de redes de alta velocidade, destacam-se as redes determinísticas síncronas, as redes Gigabit Ethernet e as redes ATM. Acerca dessas tecnologias, julgue os itens abaixo.

- 1 Tecnologias de redes determinísticas síncronas são freqüentemente usadas para transportar células ATM.
- 2 Em redes locais, a utilização de tecnologia ATM em velocidades iguais ou superiores a 622 Mbps tem um custo por porta mais elevado que a utilização de tecnologia Gigabit Ethernet.
- 3 A Gigabit Ethernet opera a uma velocidade fixa de 1.000 Mbps, enquanto a ATM opera apenas em uma das seguintes velocidades: 155 Mbps (OC-3), 622 Mbps (OC-12) ou 2.048 Mbps (OC-48).
- 4 O projeto de redes que envolve a utilização de tecnologias diferentes deve acomodar essas diferenças com a utilização de conversores de protocolos (*gateways*).
- 5 Quadros SDH são construídos pela multiplexação temporal de canais básicos de 64 kbps.

QUESTÃO 30

Os elementos característicos em um sistema de informação embasado em tecnologia *Web* e segundo o modelo cliente-servidor em três camadas incluem

- 1 a utilização de recursos disponíveis nos navegadores como interface com o usuário/cliente.
- 2 o processamento restrito ao servidor de negócios e ao servidor de banco de dados.
- 3 o sistema gerenciador de banco de dados (SGBD), em geral, relacional.
- 4 a comunicação entre cliente e servidor de negócios exclusivamente sobre o protocolo HTTP.
- 5 redes de comunicação ligando diretamente o cliente e o SGBD.